



Este será um momento para reunir académicos, estudiosos e colegas de áreas tão diversas como os estudos filológicos e culturais, a antropologia cultural, a história das ideias, as artes visuais, a história de arte, entre outras, numa tentativa **pluridisciplinar** e **intercultural** para examinar a beleza variegada, o inesgotável simbolismo e os infindáveis benefícios que as flores têm concedido aos homens.

A história cultural da humanidade, do Oriente ao Ocidente, está repleta de motivos florais, ilustrações e representações que são o orgulho de lendas, mitos e outros textos fundacionais. Conceitos relevantes usados em várias culturas gravitam à volta de *topoi* identitários tão ricos. Há a taxonomia das espécies florais, para associar com identidades culturais distintas, tal como há flores favoritas ou preferências onomásticas em todas as tradições. Indissociável da história cultural, a própria história do conhecimento, da escrita e do livro tem raízes profundas na história floral, seja apenas para lembrar conceitos fundamentais como paraíso, o jardim, (a) cultura (da terra), ou pastoral. *Antologias* ou *florilégios* são alguns dos ramos simbólicos com que trabalhamos nas nossas profissões, tal como são muitas *coleções de flores* que encantam os nossos esforços humanistas.

Convidamo-lo a apresentar comunicações que explorem *flores em textos e em contextos culturais e científicos*, centradas sobretudo no seu valor e no seu uso em/como *instituições culturais*, de acordo com os seguintes **tópicos**:

- culturas de flores e flores de cultura, e.g.: Saadi, *Gulistan (O Jardim das rosas)*; Dante, *Rosa mistica, Le Roman de la Rose (O romance da rosa)*
- paraíso e paradisíaco; o mito da Idade de Ouro; inocentes espaços pastoris poéticos; a perda do paraíso (do Jardim do Éden às *fleurs du mal*); paraísos artificiais
- a instituição cultural do jardim: e.g.: o jardim inglês vs. o jardim francês; o jardim oriental vs. o jardim ocidental; o jardim de lazer vs. o jardim botânico; o jardim real vs. o jardim imaginário
- da agricultura à cultura; *cultura terrae, cultura mentis*; o agricultor filósofo
- campo vs. cidade; *rus in urbe*; o jardim público; a *villa*; paisagem
- o herbário, padrões florais, bordados florais
- flores específicas e simbólicas em determinados contextos culturais
- flores e identidade onomástica
- o Livro da Natureza
- motivos florais na pintura (das representações alegóricas às naturezas mortas)
- flores e música
- pietismo e a cultura da natureza
- flores na esfera pública
- flores venenosas e Decadência

Dado que estes são tópicos para orientação geral, os organizadores receberão com prazer muitas outras sugestões e propostas de colegas interessados em participar no evento.

Estamos muito satisfeitos por anunciar que o Professor Stephen Prickett (Universidade de Kent, Canterbury), a Professora Ana Hatherly (Universidade Nova de Lisboa), o Professor Charles Moseley (Cambridge) e o Dr. Horia-Roman Patapievici (Institutul Cultural Roman) aceitaram participar como conferencistas.

Esperamos que as propostas de comunicação com a duração de 20 minutos sejam apresentadas até **15 de Junho de 2011**, sob a forma de resumos (abstracts) que não deverão exceder as 200 palavras, em Português e em Inglês. Pedimos aos participantes que limitem as suas apresentações ao tempo determinado, para possibilitar no final de cada sessão um período de perguntas e respostas.

Agradecemos que preenchassem o formulário de inscrição que se encontra à disposição em <http://www.fcsh.unl.pt/chc/flowers> e envie-o até **15 de Junho de 2011**.

Comissão Organizadora

Dragos Ivana (Universidade de Bucareste)  
Leonor Santa Bárbara (FCSH/UNL)  
Maria do Rosário Monteiro (FCSH/UNL)  
Maria do Rosário Pimentel (FCSH/UNL)

**CONTACTOS:**

**Congresso Internacional Pluridisciplinar Flowers / Fleurs / Flores:** [flowers@fcsh.unl.pt](mailto:flowers@fcsh.unl.pt)

**Telefones:** 00351-7908371 (Sra. D. Aldina)  
00351-7908310 (Dra. Maria da Luz)